



CUCHA CARVALHEIRO

altura 1,59 | casaco M/L | camisa M/L
calças 40/42 | calçado 38

TERESA.AMARAL.PROD@OUTLOOK.PT

+351 967 610 564

CUCHA CARVALHEIRO

Atriz/Encenadora

FORMAÇÃO

2007 | Workshop com Veena Pani Chawia – Técnicas Psico-Físicas indianas para actores portugueses. Convento da Arrábida.

1984 | Curso L' acteur et son clown, dirigido por Pierre Byland. Centre Kyron. Paris

1980 | Frequência do curso de aperfeiçoamento de actores dirigido por Adolfo Gutkin, Fundação Calouste Gulbenkian/Casa da Madeira, Lisboa.

1974-1975 | Estágio Pedagógico do 1º grupo do Ensino Preparatório.

1973 | Curso de Ciências Pedagógicas da Universidade de Lisboa

1972 | Licenciatura em Filosofia pela Universidade de Lisboa

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL COMO INTÉRPRETE EM TELEVISÃO

2023 | A Filha, realização de António Borges Correia

2022 | Quero é Viver, telenovela – Plural Entertainment/TVI

2021 | 3 Mulheres – Temporada 2, realização de Fernando Vendrell – RTP 1

2019 | Bem me Quer, telenovela – Plural Entertainment/TVI

2017 | 3 Mulheres , realização de Fernando Vendrell – RTP 1

2013 | A Única Mulher, telenovela – Plural Entertainment/TVI

2012 | A Morte dos Tolos, telefilme RTP, realização Henrique Oliveira

2012 | O Marceneiro, telefilme, realização Lourenço de Mello, TVI

2012 | Depois do Adeus, série RTP, realização Patrícia Sequeira

2011 | Noite de Paz, telefilme RTP, realização Jorge Cardoso

2009 | A Flor do Mar, telenovela – Plural Entertainment/TVI

2009 | 37, série TVI

2007 | Vingança, novela SIC

2004 | Baía das Mulheres, novela TVI

2002 | O Olhar da Serpente, novela SIC

2002 | O Processo dos Távoras, série RTP

2000 | Contas do Morto, tele-filme de Rita Nunes - RTP

2000 | A Febre do Ouro Negro, série RTP

1998 | Os Lobos, novela RTP

teresamiguelamaral.pt

teresa.amaral.prod@outlook.pt

967 610 564


teresa
miguel
amaral

CUCHA CARVALHEIRO

Atriz/Encenadora

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL COMO INTÉRPRETE EM TELEVISÃO

1997 | Ballet Rose, série RTP

1997 | A Grande Aposta, novela RTP

1994 | Carga Infernal, tele-filme de Fernando de Almeida e Silva.

1994 | A Visita da Velha Senhora de Friedrich Durenmatt, (teatro para televisão) realização de Artur Ramos.

1994 | Na Paz dos Anjos, novela RTP

1993 | Oito Mulheres, de Robert Thomas, (teatro para televisão) realização de Hélder Duarte.

1992 | Esfera Ki, série RTP

1990 | Dulcineia ou a Última Aventura de D. Quixote, de Carlos Selvagem, (teatro para televisão) realização de Artur Ramos.

1986 | Darkness Covers the World, série Anténne 2, NDR e RTP

1986 | Embalagem Perdida, de Vera Feyder, (teatro para televisão) realização de Manuel Oliveira e Costa.

1978 | A Cidade de Catavento, série RTP

CINEMA

2021 | Safe Only, filme de Diogo Costa Amarante

2021 | O Vento Assobiando nas Gruas, longa-metragem de Jeanne Waltz, adaptado do romance de Lídia Jorge.

2018 | Se Poirot Estivesse Aqui, curta-metragem de Vera Casaca.

2017 | Portugal Não Está À Venda, filme de André Badalo.

2006 | Viúva Rica, Solteira Não Fica, filme de José Fonseca e Costa.

2003 | O Meu Sósia e Eu, tele-filme de Tiago Guedes.

2003 | O Fascínio, filme de José Fonseca e Costa

2002 | A Costureira que Engoliu um Alfinete, curta-metragem de Rita Palma.

1998 | O Anjo da Guarda, filme de Margarida Gil.

1996 | Cinco Dias Cinco Noites, filme de José Fonseca e Costa.

1992 | Adeus, Princesa, filme de Jorge Paixão da Costa

1990 | Os Cornos de Cronos, filme de José Fonseca e Costa.

1989 | Uma Mulher Livre, tele-filme de Luís Filipe Costa.

1989 | Jaz Morto e Arrefece, tele-filme de Luís Filipe Costa

1986 | Balada da Praia dos Cães, filme de José Fonseca e Costa.

1981 | Silvestre, filme de João César Monteiro.

teresamiguelamaral.pt

teresa.amaral.prod@outlook.pt

967 610 564


teresa
miguel
amaral

CUCHA CARVALHEIRO

Atriz/Encenadora

TEATRO

2024 | “A Senhora de Dubuque” – de Edward Albee, encenação de Álvaro Correia, Teatro da Trindade

2023 | Fonte de Raiva, encenação de Sandra Faleiro para as Causas Comuns – Teatro Municipal São Luiz

2023 | Lindos Dias (Happy Days) , de Samuel Beckett, encenação de Sandra Faleiro para as Causas Comuns (Teatro Municipal de São Luiz)

2020 | O Cerejal, de Anton Tchekhov, encenação de Sandra Faleiro para as Causas Comuns – Teatro Municipal São Luiz

2019 | O Dia do Juízo, de Horvath, encenação de Cristina Carvalhal para as Causas Comuns, (Teatro Municipal de São Luiz e Teatro Nacional de São João)

2019 | Gertrude Stein e Acompanhante, de Win Wells, encenação de Fernanda Lapa para a Escola de Mulheres (Teatro Municipal de São Luiz)

2018 | Lindos Dias (Happy Days) , de Samuel Beckett, encenação de Sandra Faleiro para as Causas Comuns (Teatro Municipal de São Luiz)

2017 | Elizabeth Costello, de J.M. Coetze, encenação de Cristina Carvalhal para as Causas Comuns (Culturgest e Teatro Nacional de S.João)

2017 | Cândida ou o Pessimismo, de Cucha Carvalho, encenação de Fernanda Lapa (Escola de Mulheres)

2017 | Encontrar o Sol, de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves Neves para o Teatro do Eléctrico (Teatro Municipal de São Luiz)

2015 | O Jardim Zoológico de Cristal, de Tennessee Williams, encenação de Sandra Faleiro para as Causas Comuns (Teatro Municipal de São Luiz)

2013 | Mar Me Quer, de Mia Couto, encenação de Natália Luiza (Teatro Meridional- reposição)

2013 | À Vossa Vontade, de W. Shakespeare, encenação de Álvaro Correia, (Teatro Nacional D.Maria II)

2011 | Casamento em Jogo, de Edward Albee, encenação de Graça P. Corrêa (Teatro da Trindade)

2009 | A Orelha de Deus, de Jenny Schwarz, encenação de Cristina Carvalhal para as Causas Comuns (Culturgest-teatro)

2008 | A Senhora de Sade, de Yukio Mishima, encenação de Carlos Pimenta (Centro Cultural de Belém-teatro)

2008 | Diz-me como a Chuva..., colagem de textos de Tennessee Williams, encenação de Marta Lapa para a Escola de Mulheres (Teatro da Comuna)

2008 | Cândido ou o Optimismo, a partir de Voltaire, encenação de Cristina Carvalhal para Causas Comuns (Teatro Maria Matos)

teresamiguelamaral.pt

teresa.amaral.prod@outlook.pt

967 610 564


teresa
miguel
amaral

CUCHA CARVALHEIRO

Atriz/Encenadora

TEATRO

2005 | A Casa de Bernarda Alba de Federico Garcia Lorca, encenação de Ana Luísa Guimarães e Diogo Infante (Teatro Municipal S. Luiz).

2005 | Cosmos de Witold Gombrowicz, encenação de Cristina Carvalhal para as Causas Comuns (Teatro da Comuna).

2004 | A Cabra ou Quem é Sílvia, de Edward Albee, encenação de Álvaro Correia (Teatro da Comuna).

2004 | Dez Dedinhos nas Mãos, Nove Dedinhos nos Pés, de Sue Townsend, encenação de Alfredo Brissos (Teatro da Comuna).

2001 | Mar me Quer de Mia Couto, encenação de Miguel Seabra e Natália Luiza para o Teatro Meridional (Teatro Taborda).

1998 | Está aí Alguém de Cucha Carvalho, encenação de Natália Luiza (ACARTE- teatro)

1997 | Portas Comunicantes de Alan Ayckbourn, encenação de Alfredo Brissos (Teatro da Comuna).

1997 | O Quarto Escuro de Tennessee Williams, encenação de Fernando Nascimento (Agência 117).

1996 | Danças a um Deus Pagão de Brian Friel, encenação de Rosamaria Rinaldi para a Escola de Mulheres (Teatro Maria Matos).

1996 | Os Novos Confessionários – Cabaret Sentimental de Isabel Medina, encenação de Isabel Medina para a Escola de Mulheres (Teatro da Comuna).

1995 | As Bacantes de Eurípides, encenação de Fernanda Lapa, Escola de Mulheres (Anfiteatro Ar Livre – ACARTE).

1995 | Leituras Maravilhosas de vários autores, encenação de Fernanda Lapa, Escola de Mulheres (ACARTE).

1995 | A Pulga Atrás da Orelha de George Feydeau, encenação de João Mota (Teatro da Comuna).

1994 | A Senhora Klein de Nicholas Wright, encenação de João Mota (Teatro da Comuna).

1994 | Lisboa, Meu Amor de Francisco Nicholson, encenação de Francisco Nicholson (Teatro ABC).

1993 | Aquela Nuvem e Outras de Eugénio de Andrade, encenação de Mário Viegas, Companhia Teatral do Chiado (Teatro S. Luiz).

1993 | Njinga-The Queen/King de Carole Lone, encenação de Carole Lone (Anfiteatro Ar Livre – ACARTE).

1992 | Nápoles Milionária de Eduardo di Filippo, encenação de Mário Viegas, Companhia teatral do Chiado (Sala Estúdio T. S. Luiz).

CUCHA CARVALHEIRO

Atriz/Encenadora

TEATRO

1992 | Um Suicídio Colectivo de Pepino di Filippo, encenação de Filipe Crawford, Companhia teatral do Chiado (Sala Estúdio T. S. Luiz).

1992 | A Arte da Comédia de Eduardo di Filippo, encenação de Mário Viegas, Companhia Teatral do Chiado (Sala Estúdio T. S. Luiz).

1991 | Terra de Abel Neves, encenação de João Mota (Teatro da Comuna).

1991 | 2º Festival da Otite de Carlos Paulo, (Teatro da Comuna).

1990 | O Estrangeiro em Casa de Richard Démarcy, encenação de João Mota (Teatro da Comuna).

1989 | A Pécora de Natália Correia, encenação de João Mota (Teatro da Comuna).

1989 | Os Recrutados de Neil Simon, encenação de João Mota (Teatro da Comuna).

1989 | Festival da Otite de Carlos Paulo, (Teatro da Comuna).

1988 | Édipo-Rei de Sófocles, encenação de João Mota (Teatro da Comuna).

1988 | O Destino Morreu de Repente de Alves Redol, encenação de João Mota (Teatro da Comuna).

1987 | O Fidalgo Aprendiz de D. Francisco Manuel de Melo, encenação de José Martins (Teatro do Século).

1986 | Os Negros de Jean Genet, encenação de Rogério de Carvalho (Teatro do Século).

1985 | Embalagem Perdida de Vera Feyder, encenação de Ricardo Marquez (Instituto Franco-Português), produção teatral privada, a custos de Cucha Carvalho.

1984 | A Troca de Paul Claudel, encenação de Jean-Pierre Tailhade para o Teatro do Mundo (Igreja dos Cardais).

1983 | Anno IV, d.C. a partir de Albert Camus, encenação de Manuela de Freitas, teatro do Mundo (Sala Estúdio T. Nacional D. Maria II).

1982 | A Gaivota de Anton Tchekhov, encenação de Rogério de Carvalho para o Teatro do Mundo (T. Nacional D. Maria II).

1981 | Terramoto no Chile de Kleist, encenação de Michel Mathieu para o Teatro do Mundo (T. da Estufa Fria).

1981 | Cogumelos de vários autores, encenação de Jorge Listopad para o Teatro do Mundo (Teatro Vasco Santana).

1980 | O Guardião do Rio, criação colectiva, encenação de Adolf Gutkin para o Teatro do Mundo (Teatro Aberto).

teresamiguelamaral.pt

teresa.amaral.prod@outlook.pt

967 610 564


teresa
miguel
amaral

CUCHA CARVALHEIRO

Atriz/Encenadora

TEATRO

1979 | A Saecreta Família, criação colectiva, encenação de Adolf Gutkin para o Teatro do Mundo (Teatro S. Luiz).

1978 | A Sapateira Prodigiosa de Federico García Lorca, encenação de José Martins para o Grupo de Campolide (Sociedade Guilherme Cossul).

1978 | Nascimento, Ascensão e Queda do Menino António, Dirigente por Mérito Próprio, criação colectiva, encenação de Fernando Loureiro para Os faz Tudo (teatro da Biblioteca Nacional).

1972 | Um Barco para Ítaca de Manuel Alegre, encenação de Ricardo Marquez para o Grupo Cénico da Faculdade de Direito de Lisboa (na Faculdade de Medicina- Lisboa).

1971 | Os Físicos, de Friedrich Durrenmatt, encenação de Federico Wolff para o Grupo Cénico da Faculdade de Direito de Lisboa (Teatro Maria Matos).

1970 | Melim 4, criação colectiva, encenação de A.Gutkin para o Grupo Cénico da faculdade de Direito de Lisboa (na Sociedade Nacional de Belas Artes)

ENCENAÇÃO

2017 | À Boleia para Hollywood, de Neil Simon (Teatro da Trindade)

2016 | Direcção de actores em A Impostora, telenovela TVI

2015 | Coaching em Poderosas, telenovela SIC

2014 | À Margem, três peças curtas de Tennessee Williams (Teatro da Comuna)

2014 | Direcção de Actores em O Beijo do Escorpião, telenovela TVI

2012 | Direcção de actores em Depois do Adeus, série RTP

2011 | Mozart e Salieri, de Alexandre Puskin, leitura encenada (Teatro Nacional D.Maria II)

2010 | O Dia dos Prodígios, adaptação de Cucha Carvalho do romance de Lídia Jorge (Teatro da Trindade)

2009-2013 | Direcção do Teatro da Trindade

2007 | O Grande Teatro do Mundo, de Caldéron de la Barca, com o alunos do 2º ano da Escola Superior de Teatro e Cinema (Auditório João Mota).

2007 | Sonata de Outono, de Ingmar Bergman, em parceria com Fernanda Lapa, para a Escola de Mulheres (Teatro Municipal de S.Luís)

2006 | Hotel Dos Dois Mundos, de Eric-Emmanuel Schmitt (Sala Estúdio do TNDM II)

teresamiguelamaral.pt

teresa.amaral.prod@outlook.pt

967 610 564


teresa
miguel
amaral

CUCHA CARVALHEIRO

Atriz/Encenadora

ENCENAÇÃO

2002-2004 | Direcção artística da NBP- Produção de Vídeo

2002 | Direcção de actores de O Olhar da Serpente (novela SIC).

2001 | Direcção de actores de Ganância (novela SIC).

2000 | Direcção de actores de Ajuste de Contas (novela RTP).

2000 | Diz-me como a chuva e deixa-me escutar, O caso das petúnias pisadas, O quarto escuro e A marquesa de Larkspur Lotion, de Tennessee Williams, com os alunos do I.A.E., no auditório do I.P.J., Lisboa.

1999 | Segredos de Cozinha, de Lucía Laragione, produção própria (Auditório Municipal Carlos Paredes).

1996 | Retratos, excertos de A casa de Bernarda Alba, de Federico Garcia Lorca, com os alunos do 2º ano do Ballet-Teatro (Ballet -Teatro, Porto).

1995 | Apresentação da Escola de Mulheres, várias autoras (S.P.A)

1987-1993 | A Gota de Mel, de Léon Chancerel, Retábulo das Maravilhas, de Cervantes, O Urso e O pedido de casamento, de Anton Tchekhov, Zaca-Zaca de António Torrado, Quem Bem Tem e Mal Escolhe a partir de Gil Vicente para o Grupo Amador do INMG Boas Abertas, Lisboa.

1986 | Memórias de um corpo, de José Figueiredo Martins (Teatro do Século).

AUTORIA

2022 | Fonte da Raiva, peça de teatro

2020 | Doce, série para RTP (co-autoria com Patrícia Sequeira e Filipa Martins)

2017 | Cândida ou o Pessimismo, monólogo teatral para a Escola de Mulheres

2010 | O Dia dos Prodígios, adaptação para teatro do romance homónimo de Lídia Jorge

2008 | Cândido ou o Optimismo, a partir da novela de Voltaire, adaptação livre para teatro, edição do Teatro Maria Matos.

1998 | Está aí alguém?, monólogo teatral editado pelas Edições Cotovia, objecto de leituras encenadas em língua francesa na Mousson d'été 2001 (organização da Maison Européenne des Ecritures Contemporaines) e na Mostra de Novo Teatro Português na Comédie Française, em Paris (2002), com tradução de Pierre L'Eglise Costa.

1988 | Adaptação para série televisiva do romance A Malta do 2°C de Catarina Fonseca, em parceria com Carlos Paulo.

1983 | Aventuras e Desventuras de Deuses, Gigantes e Heróis, em parceria com Gabriela Morais, Edições ASA

teresamiguelamaral.pt

teresa.amaral.prod@outlook.pt

967 610 564


teresa
miguel
amaral

CUCHA CARVALHEIRO

Atriz/Encenadora

FORMADORA

2016-2017 | Professora de Interpretação na AMA (Academia Mundo das Artes)

2007 | Professora de Interpretação do curso de Teatro (2º ano) na Escola Superior de Teatro e Cinema

2003-2004 | Coordenação Pedagógica da Oficinactores, escola de formação de actores da NBP/ Média Capital.

2000-2001 | Professora de Acting, no Curso de formação de actores da Universidade Moderna

1999-2001 | Professora de Expressão Teatral e Comunicação na disciplina de Criatividade Aplicada em Comunicação, regida pelo Professor Doutor Fernando Cardoso (Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa).

1999 | Professora de Interpretação e Oficina Teatral no Instituto de Artes do Espectáculo (Lisboa).

1997 | Co-autoria do projecto África, Conhecer, Tolerar, uma colectânea de materiais pedagógicos destinada à valorização da Cultura Africana, promovida pela Fundação Civitas.

1996 | Professora de Interpretação, cadeira do 2º ano de Teatro da Escola Profissional Ballet-Teatro (Porto).

1982 | Autoria de História de Portugal, manual escolar destinado ao 2º ano do Ensino Preparatório, em parceria com Maria do Céu Roldão (Texto Editora).

1981 | Autoria de Estudos Sociais, manual escolar destinado ao 1º ano do Ensino Preparatório, em parceria com Maria do Céu Roldão (Texto Editora).

1977-1980 | Co-autoria dos programas escolares experimentais das disciplinas de História e Estudos Sociais e supervisão da sua aplicação a nível nacional.

1975-1977 | Orientadora de estágio das disciplinas de História e Estudos Sociais.

1973-1982 | Professora do 1º Grupo do Ensino Preparatório.

TRADUÇÃO

2006 | Hotel Dos Dois Mundos, de Eric-Emmanuel Schmitt.

2001 | Eu Sei que Vou Te Amar, de Arnaldo Jabor (em parceria com Cristina Carvalhal).

1999 | Segredos de Cozinha, de Lucía Laragione.

1995 | A Pulga atrás da orelha, de G.Feydeau (em parceria com Manuela Couto).

1992 | Má sorte ter sido puta, de John Ford

1985 | Embalagem Perdida, de Vera Feyder (em parceria com R.Lino).

teresamiguelamaral.pt

teresa.amaral.prod@outlook.pt

967 610 564


teresa
miguel
amaral

CUCHA CARVALHEIRO

Atriz/Encenadora

DISTINÇÕES

2021 | Cin Euphoria Awards – Prémio Honorário de Carreira

2009 | Troféu TV 7 Dias – Melhor atriz séries pela interpretação em “37”

2005 | Globo de Ouro – Melhor atriz de Teatro, pela interpretação em A Cabra, ou quem é Silvia, de Edward Albee

1998 | Prémio de literatura do Bar Procópio, pela autoria de “Está aí Alguém?”

1985 | Prémio Revista Mulheres (Teatro), pela interpretação em “Embalagem Perdida” de Vera Feyder

1985 | Sete de Ouro (Revelação-Actriz de Teatro), pela interpretação em Embalagem Perdida, de Vera Feyder

1985 | Troféu Nova Gente (Revelação- Actriz de Teatro), pela interpretação em Embalagem Perdida, de Vera Feyder

teresamiguelamaral.pt
teresa.amaral.prod@outlook.pt
967 610 564


teresa
miguel
amaral